

O POVO ESPOZENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

ANNO VII

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.
Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem
originaes.

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor e proprietário—J. da Silva Vieira

Domingo, 4 de Dezembro de 98

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %.
Comunicados, ou reclamos, 40rs. a linha. Os assignantes
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 333



1.º DE DEZEMBRO

Este dia relembra uma data gloriosa: a data da restauração de Portugal em 1640, em que um punhado de bravos portuguezes, num rasgo de heroidade e com a alma inundada de amor patriótico, desfraldou ao vento o pendão da liberdade, proclamandonos livres do dominio de Castella.

A patria gemia sob o jugo oppressor d'uma tutela que humilhava e depriamia aos olhos do estrangeiro, um povo que tantos exemplos de coragem e patriotismo havia dado já ao mundo inteiro.

Foi então ao romper da aurora d'esse dia memorando, que quarenta bravos fidalgos portuguezes, conspirando contra a dominação filippina, praticaram um feito de admiravel heroismo, levando a cabo a grandiloqua empreza da restauração da independencia nacional.

Não ha muitos annos ainda, em quasi todas as cidades e villas do paiz se commemorava festivamente a passagem de tão historico anniversario; hoje, as festas do 1.º de Dezembro restringuem-se apenas a algumas cidades, e n'estas mesmo, a iniciativa parte só da irrequieta mocidade das escolas, essas almas juvenis e esses corações que palpitam ao fogo do mais ardente patriotismo, que em frémitos de alegria e entusiasmo e ao som do hymno da independencia, saudam o romper da aurora memoranda.

Agora, em muitos pontos, onde se inflammava a alma popular na chamma do mais entranhado e vivo amor patriótico, reina uma indifferença absoluta; e esta data, que devia avivar em

todos os corações portuguezes a recordação de um feito de tanta grandeza, de tanto valor e tamanha benemerencia, passa quasi sem o mais comesinho festejo commemorativo.

D'aqui, porém, d'este pedaço de gleba querida, não podemos deixar de erguer um brado patriótico, dizendo com toda a sinceridade da nossa alma.

Salvé, 1.º de Dezembro!

Honra a todos aquelles que, não olvidando a gloriosa data da restauração de Portugal, a lembram aos indifferentes e aos pusillanimes!



Marinhas, 1 de Dezembro

Realison-se no passado domingo, 27 do corrente, a eleição da junta de, parochia d'esta freguezia.

Não houve opposição sendo por este facto reeleitos por unanimidade os membros da junta dos annos transactos.

—Acha-se incommodado de saúde guardando por isso o leito, o nosso bom amigo Ex.º sr. Major João Dias Rego. Desejamos-lhe o seu prompto restabelecimento.

—Está hoje um dia formosissimo; depois de tantos dias frigidissimos voltou a amena temperatura a delicia-nos com um só acariciador. Oxalá se prolongue por muitos dias, que de chuvas e frio já vamos estando satisfeitos.

—A' similtanção de muitos outras terras do reino, por aqui vae-se tornando muito sensivel a falta e carestia do milbo. Os pobres clamam e com razão, que mal podem agenciar, no seu insano labutar, o suficiente para comprar o pão que lhes é necessario para a sua subsistencia em face da sua carestia.

Se as nossas auctoridades não derem as providencias que o caso requer, não sei o que virá a succeder no decurso de oito mezes, que tantos são os que hão-de decorrer até á colheita do futuro anno.

João Moreno.

S. Palo d'Antas, 30 de Novembro de 1898.

Saudo' com entusiasmo e calor o deputado por este circulo sr. Alvaro de Castellões, a comissão executiva do partido progressista d'este concelho, o actual governo e os cavalheiros que collaboraram no numero unico do jornal «O Povo Espozense» n.º 332—sob a epigrapha «JUSTA CONSAGRAÇÃO». Srs. redactores d'este semanario, J.L. srs. Barão d'Espozende, Antonio d'Abreu, J. Borges, Cypriano Alexandrino, P.º Giesteira, Major Dias Rego, Conego Morgado, A. P., C. V., M. do

Pillar, F. S. Loureiro e Manévan.

Viva o deputado progressista sr. Alvaro de Castellões!

Viva o governo presidido pelo sr. Conselheiro José Luciano!

Viva o sr. Dr. Manuel Nunes da Silva, Juiz de Direito!

—O povo d'esta freguezia está contentissimo com a criação e instalação da comarca de Espozende, excepto alguns facciosos regeneradores, que nem ouvir fallar querem na comarca, já agora um facto consumado, e se escrevem aos amigos da grei regeneradora, fallando da nova comarca—escrevem comarca d'Espozende, entre parenthesis!

Coitados, sentem fugir o terreno que julgavam presa sua!

—Falleceu no dia 25 do corrente, na proxima freguezia de Belinho, o meu amigo João Eiras de Meira Torres, filho do abastado lavrador proprietario sr. Domingos Luiz Eiras de Meira Torres. Victimou o infeliz rapaz na flor da vida a maldita diabetes.

—Esteve aqui de visita a seu pae, o meu antigo contemporaneo e amigo P.º Antonio Eiras de Meira Torres, dignissimo abbade da freguezia de Mujães, Vianna do Castello.

Meira da Rocha.



PERFIS BIOGRAPHICOS

XXVIII

JOSÉ ADOLPHO MELLO E SOUSA

(Conclusão do numero anterior)

E' assás honroso para o nosso illustre biographado, a estima e a sympathia que lhe consagram não só os seus amigos e correligionarios, como os seus adversarios politicos, pelas snas eminentes qualidades moraes e civicas, tendo unicamente pelo seu merito individual e pelo seu trabalho, attingido á brilhante culminancia social em que se encontra collocado.

Já Michelet escrevia ha annos que: «Na sociedade moderna só tinha direito ao nome de homem o que trabalhava». A vida do sr. José Adolpho Mello e Sousa deve considerar-se como um poema do Trabalho. Os seus brazões nobiliarchicos, os seus pergaminhos, foram conquistados briosamente na escola onde adquiriu uma proveitosa instrucção, de que tem sabido utilisar-se brilhantemente, consagrando-se igualmente ao exercicio do seu labor quotidiano na sua vida commercial, onde, como já affirmámos, alcançou o conceito e a respeitosa estima que todas as classes, á porfia e sem discrepancia, lhe testemunham dedicadamente.

E' eloquente e proficuo o exemplo; e, tambem assim o suppomos; d'un grande ensinamento pratico e proveitoso, a narração succinta e singella, sem flores de rethorica, da vida d'un homem probo e conspicio, como tem sido o cidadão José Adolpho Mello e Sousa, para que tantos outros, os contemporaneos e, porventura, os vindouros, sigam o mesmo trilho, percorrendo a estrada do

Dever, e tendo unicamente como brazões: «O Trabalho, a Instrucção e a Liberdade!

Limoeiro, 16—X—98.



XXIX

JOSÉ COELHO SERRA

E' uma merecida consagração a um homem eminentemente trabalhador e a um espirito liberal, a que vamos prestar n'esta modesta galeria de esboços biographicos.

Sem phrases estudadas, nem estylo convencional, usando tão simplesmente da linguagem sincera da verdade, procuraremos pôr em evidente relevo a existencia laboriosa de um homem de bem na mais nitida e rigorosa acceção da palavra, que deve unicamente ao seu esforço laborioso, á sua tenacidade e á sua perseverança inegualavel, a posição social, e os bem fundados e merecidos creditos que todos lhe tributam.

O sr. José Coelho Serra, é um dos mais bemquistos e considerados negociantes da praça de Lisboa. As suas relações e transacções lidas sempre com a mais escrupulosa lisura, exactidão e pontualidade; d'este conjuncto de predicados tem resultado, como consequencia logica, o prestigio de que o seu nome goza em todo o paiz, nas nossas possessões ultramarinas e no estrangeiro.

E' o que se chama um bello e excellente caracter. Franco e bondoso, possui um coração de purissimo oiro de lei.

Não é, portanto, de extranhar que se proclamem as virtudes d'este conspicio cidadão, que igualmente com um desinteresse e abnegação que são tão peculiares ao seu caracter tem prestado relevantes e acrisolados serviços ao principio social, á classe que dignamente representa, e de que é como fica evidenciado, um dos homens mais prestadios, fazendo parte de importantes commissões encarregadas de resolver determinados, e ás vezes complicados assumptos commerciaes, economicos e industriaes, onde tem igualmente manifestado que possui uma illustração primorosa, pela vasta serie de conhecimentos praticos e theoreticos que possui, e que tem revelado nos encargos que lhe incumbem de resolver.

O sr. José Coelho Serra é um convicto e denodado propugnador do desenvolvimento progressivo da nossa industria e do nosso commercio, diligenciando com que os productos nacionaes tenham facil collocação nos vastos dominios que Portugal possui em Africa.

Dotado d'uma fecunda e proficua iniciativa, o nosso biographado tem posto incondicionalmente os seus capitales e inextinguivel boa vontade ao serviço d'essa grande crusada da regeneração financeira de Portugal, pelo fomento do trabalho e pelo engrandecimento das colonias.

Bem haja o honrado cidadão que tão nobremente tem procurado com o maior desassombro e integridade cumprir strictamente com a sua

missão de portuguez.

O sr. José Coelho Serra, foi um dos cooperadores e tem sido um dos elementos mais prestantes e valiosos da Camara do Commercio de Lisboa, utilitaria e sympathica instituição fundada ha cerca de tres annos. Occupou igualmente com a maior correcção e dignidade o logar de deputado na penultima assembléa legislativa.

Não pretendemos escrever uma biographia com respeito a tão distincto cavalheiro. As linhas que aqui publicamos são apenas um pallido reflexo do seu caracter impolluto, e uma sincera manifestação de apreço pelas suas bellas qualidades moraes e civicas.

Limoeiro—30—10—98.

Paulo da Fonseca.
(Proso politico)



SURGE!

Ergue-te oh minha querida e saudosa villa, ergue-te e mostra aos teus inimigos quão grande, quão que vinnhás detendo na meu seculol

«Surge!» Ergue-te e mostra em meio d'essa grandiosa apothose que os teus sentimentos eram os mais nobres e a tua aspiração a mais justamente respeitada por todos aquelles que vêm em ti o torrão abençoado da sua infancia. «Surge, surge!» Oh! villa encantadora da minha juventude, se soubesses, se comprehendessem bem como cá de longe eu sinto em minh'alma essa alegria estonteadora e infrene por ver alfim realisada a tua mais justa e querida aspiração; se avaliases o grande entusiasmo que despertou no meu ser a leitura do decreto elevando-te a comarca!... Oh! não, não podes avall-o como eu não posso descrever-t'o.

Cá de longe, n'este recanto do concelho de Guimarães, para onde a força do destino me atiron, cá de longe, esquecido talvez de todos, eu sinto ainda em minhas veias o sangue d'un teu filho verdadeiro e dilecto.

Fizeram-te justiça!

A tua aspiração principal e para a qual tão devotadamente trabalharam os teus filhos, eil-a alfim realisada.

Os teus inimigos, os que viam em ti o sorvedeiro imenso das suas regalias, devem estar convencidos de que nem sempre a força do direito é vencida pelo direito da força; devem estar convencidos de que, apesar da desigualdade das forças luctadoras, a palavra Justiça não é uma palavra vã. E o decreto de 27 d'outubro findo assim o confirma.

Os teus inimigos, emfim, os que te olhavam com escarneo e desdém, como vangloria da mesquinha luz da tua posição, hoje, á vista d'essa manifestação unanime em todo o concelho, commemorando a criação da tua comarca, devem dizer como Cicero outr'ora—«Summa est stultitia frustra confici dolore, cum intelligas nihil posse proficere». O summo da tolice é atormentar-se a gente em

Celho, com o ordenado de 120:000 reis,
Espozende, 30 de Novembro de 1898.
O Administrador do Concelho
João Caetano da Fonseca Lima.

VASCO A. PINHEIRO

Mudou o seu atelier de alfaiate para a rua do Estaleiro n.º 2, onde espera receber as ordens dos seus ex.^{mos} freguezes.

CATECISMO DE PERSEVERANCA

Condições da assignatura
Esta obra será distribuída em fascículos de 48 paginas de texto em 8.º grande. Preço de cada fasciculo 100 réis; pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.
Logo que principie a distribuição garante-se a maxima regularidade na entrega.
Tem direito a um exemplar gratis quem angariar dez assignaturas e se responsabilisar pelo seu integral pagamento, não ficando com direito a nenhuma outra commissão.
Abonam-se vinte por cento da commissão a todos os cavalheiros que nos remetterem de cinco assignaturas para cima.
Aceitam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referencias n'esta cidade.
Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor Antonio Dourado, rua dos Mártires da Liberdade n.º 19—Porto.

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista de Instrucção e Recreio
Condições de assignatura
esta D' utilissima revista publica-se mensalmente um numero de 80 paginas, em typo miúdo, impresso em bom papel, e elegantemente brochado. Contem cada numero variadissima secções, d'entre as quaes destacaremos, pela sua importância a de historia patria, intitulada Historia da invasão franceza em Portugal trabalho que tem merecido os maiores elogios de toda a imprensa periodica. Seguem-se-lhe largamente desenvolvido e alternadamente, as seguintes secções.
Agricultura, anedotas, antiguidades, apontamentos historicos, arithmetica, assumptos religiosos, astronomia bellas artes, botanica, contos infantis, descobertas e invenções, dictionario da biblia, estatistica, economia domestica, geographia, historia natural, homens illustres, hygiené, jardinagem, litteratura, moral, machinas, medicina, musica, Mythologia, pensamentos, physica, poesia sciencias e artes, etc.
formando no fim do anno um grosso volume de 960 paginas, inde se encontram reunidos apontamentos de todas as sciencias, constituindo uma verdadeira Encyclopedia, facil de ser consultada por quem deseje saber e instruir-se.
Cada anno ou 12 numeros eguaes ao presente 800 réis
Pagamento adeantado

RECREIO

REVISTA SEMANAL, LITTERARIA E CHARADISTICA
publicação começada em 1885
Redacção e administração—Rua do Marechal Saldanha, 59 e 61
Cada numero em Lisboa, pago no acto da entrega, 20 réis.
Provincia: cada série de 26 numeros, 580 réis, pagamento adeantado.
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor João Romano Torres, ru a o Marechal Saldanha, 59 e 61 —Lisboa

FERNANDO REIS—MAYER GARCÃO

OS VERMELHOS

Notas de dois refractalos

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE FIM DE ANNO

O proprietario d'este estabelecimento tendo feito aquisição de alguns saldos de fazendas em condições excessivamente baratas e resolvendo liquidal-as, previne todos os seus amigos e freguezes a sortirem-se de fazendas baratissimas, taes como:

ADMIRAR

Fatos de cazemira, cores escuras e claras a principiar em 1:500, cortes de 3 metros, e fazendas que não são monos, todas de lindissimos gostos e modernas.

Um saldo de castorinas modernas para 340 e 360 reis o covado.

Um saldo de ditas proprias para vestidos e saias a 320, o metro com a largura de 1,20^m.

Um saldo de chailes de flabella, cores lindas, que eram de 2:800 a 1:800, ditos a principiar em 600 reis.

Um saldo de lenços sarjados a fingir seda que eram a 240 a 140. Xadrezes a principiar em 160 reis o covado.

Um saldo de gravatas e laços que eram de 450 reis a 220 e 140 reis. Merinos pretos enfiados a 280 e a 360 reis o metro. Ditos armures de lã que eram de 600 a 300 reis o metro.

Um saldo de chitas de 150 a 110 o metro. Um saldo de flannels de lã estrangeiras que eram de 700 a 450. Flannels para camisas de 120 reis o metro para cima. Riscados a principiar em 40 reis o covado, Baetas vermelhas estampadas que eram de 600 a 360 reis o metro. Ditas de algodão a 120 reis. Um saldo de fazendas de lã para saias e vestidos de 700 e 600 a 400 reis o metro. Pannos crús a principiar em 50 reis o metro. Pannos familias e morins de 90 reis para cima. Um sortido de serrobecos, fazenda nunca rompida, a principiar em 600 e 700 reis o metro, proprio para fatos e calças. Um sortido de cortes de calças baratissimos a principiar em 1:100 reis o corte. Cachenez a principiar em 600 reis. Castorinas de algodão, cousa nova e muito fortes, lindos gostos a 250 reis o metro. Um saldo de armures de algodão que eram de 300 reis o metro a 200 reis. Brinquetas azul ferrete a principiar em 160 reis. Briches e fazendas proprias para varios muito baratas,

Um saldo de lenços de malha por metade do seu preço. Cobertores de lã a principiar em 800 reis, grandes finos de 1.ª qualidade a 700 reis o kilo, arratel 320 reis. Ditos de duas faces finos, lindos gostos, a principiar em 1:400 reis cada um.

Um saldo de chapéus de cóla que eram de 1:400 reis a 800 reis.

Alem do que fica acima mencionado ha diversas fazendas para liquidar, como chitas pretas, toalhas felpudas, setins, um saldo de flannels para saias com abatimento de 30.º. Camisas feitas de riscado e flabella e ceroulas e muitos outros objectos difficeis de mencionar etc.

Peço a todos os que precisam que pelo menos venham intelar-se da verdade. Parece incrível, mas é certo.

VER E CRER

Não se dão amostras.

RUA CASTRO MONTEIRO, N.º 23 a 27

José da Costa Terra.

HISTORIA DA PROSTITUIÇÃO

SEGUNDO OS TRABALHOS DE Parent-Duchatelet, Dufour, Fagot, Rabuteaux, Secour, Tasil Flaux e outros auctores celebres
(VERSÃO DO ITALIANO)
Obra Illustrada com 60 gravuras

A interessante obra italiana, a Historia da Prostituição, vertida para a nossa lingua, é um bello estudo sobre a vida da Mulher, atravez de todas as civilizações.

A Historia da Prostituição, descreve-nos o culto religioso de Venus, no seio das civilizações antigas do Oriente; mostra-nos o seu desenvolvimento nos povos que então habitavam o littoral do Mediterraneo. Falla-nos da prostituição da Grecia e de Roma e canta-nos os amores da Gallia. Em seguida refere-nos como a prostituição se continuou pela Idade Media, no tempo dos Templarios e das Cruzadas, nas cortes de Francisco I, Henrique II, III, etc. Apresenta-nos a vida dissoluta nas côrtes de Luiz XIV, XV e XVI, e enfim no esplendor dos paços napoleonicos.

Na Historia da Prostituição, o seu auctor deduz as suas conclusões scientificas, sobre a influencia da prostituição no desenvolvimento civilizador das sociedades humanas.

«N'este livro, escreve o auctor no seu prefacio, nós descrevemos o Amor physico nas suas multiplices manifestações e applicações, na sua embriaguez, nos seus desvarios, notando a influencia que isso exerceu sobre os costumes, as inspirações produzidas na poesia e na arte; recordamos as proezas dos seus heroes e das suas heroínas não para idealisar o vicio, nem para lhe fazer a apothose, mas para restabelecer a verdade historica.»

A Historia da Prostituição, será publicada em edição de luxo, ornado o texto com magnificas provas de pagina, etc.

Os snrs. correspondentes que se responsabilisarem por 5 assignaturas terão 20 p. c. de commissão.

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA:

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculos de 2 folhas com 2 gravuras, distribuidos semanalmente ao preço de 60 réis, pagos no acto da entrega.

Assigna-se na Livraria Chardron—Porto

EMPRESA EDITORA DO «OCCIDENTE»

DICIONARIO DAS SEIS LINGUAS

Obra unica no genero, indispensavel ao commercio, á industria, ás corporações diplomaticas e consulares, aos tabelliães, advogados, estudantes de todos os paizes, etc.

POR UM BIBLIOPHILO

ABRANGE
Dictionario Francez-Portuguez e Portuguez-Francez
Dictionario Francez-Hespanhol e Hespanhol-Francez
Dictionario Francez-Italiano e Italiano-Francez
Dictionario Francez-Inglez e Inglez-Francez
Dictionario Francez-Allemão e Allemão-Francez

Dez dictionarios n'um volume pelo preço de 2\$400 reis ou 240 réis cada dictionario

Com a publicação d'este livro proveitoso temos em vista preencher uma sensivel lacuna observada até agora nas intimas relações das linguas geralmente conhecidas

É certo que no commercio de livraria são ha muito conhecidos em separado quaesquer dos Dictionarios que nos propomos publicar.

A differença entre esses auxiliares para conhecimento dos idiomas estrangeiro e o nosso empreendimento é omtudo manifesta, visto como pela consulta de um unico volume se poderá simultaneamente conhecer a significação de vocabulos disseminados por obras de diversas procedencias.

Assim, por exemplo: a pessoa que deseje conhecer qual o termo equivalente em inglez á palavra casa, com a sua equivalencia em francez maison encontrará o mesmo vocabulo não só em inglez, mas tambem nas outras linguas, bastando para isso consultar alphabeticamente o indice geral.

Excusado será encarecer a utilidade pratica de tal obra. Tanto o diplomata, como o negociante, o industrial, o funcionario, o escolar e o estudioso, poderão rapida e facilmente encontrar significações que só até aqui obteriam por meio de demoradas e fastidiosas consultas.

Digamos, por ultimo, com uma certa vaidade para a nossa causa, que ainda até ao presente não sahio á luz, em nenhum dos paizes cujas linguas apresentamos, livro de preço mais commodo.

Realmente dar por 2\$400 reis a materia de dez dictionarios completos (poderiamos dizer trinta, attendendo ás diversas combinações a que estas seis linguas se podem simultaneamente prestar) é levar os limites da mocidade á sua expressão mais significativa e proporcionar ao publico a posse de cada um d'esses dictionarios pelo preço de

240 réis, que é o cumulo da barateza!

O DICIONARIO DAS SEIS LINGUAS forma um volume facil de manusear, e começa a publicar-se brevemente em cadernetas semanaes de 16 paginas, 8.ª portuguez, e comprehende 80 cadernetas, pelo menos.

CUSTO DE CADA CADERNETA 30 RÉIS. PAGOS NO ACTO DA ENTREGA

Toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte á
EMPRESA DO «OCCIDENTE» Largo do Poço Novo LISBOA

MANOEL PINHEIRO CHAGAS

HISTORIA DE PORTUGAL

POPULAR E ILLUSTRADA

Esplendidamente illustrada no texto sob a direcção do notável artista

ROQUE GAMEIRO

Como é feita a publicação:

Constará de 6 volumes, approximadamente, a HISTORIA DE PORTUGAL POPULAR E ILLUSTRADA, em 4.ª grande de cerca de 600 paginas cada um, illustradas com CENTENARES de gravuras, publicados aos fasciculos semanaes de 16 paginas e 4 ou 5 gravuras, custando cada fasciculo apenas

60 RÉIS

pagos no acto da entrega, preço modicissimo, attendendo a que é uma obra original, e que originaes são todos os trabalhos de desenho e gravura, feitos exclusivamente para esta publicação, e executados no paiz.

Isto em LISBOA e no PORTO.

NAS PROVINCIAS

GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL

(ILLUSTRADO)
por
Joaquim Gonçalves Pereira Junior (Oscar Ney)
(PROFESSOR E JORNALISTA)

Era bastante sensivel entre nós a falta de um **Diccionario Encyclopedico Universal**. Os conhecimentos humanos são tão vastos que não ha memoria humana capaz de os encerrar. Recorrer ás diferentes obras existentes, sobre cada uma das sciencias a que se precisa recorrer, era dispendioso e impossivel. Por isso este **GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO** vem cumprir uma importante missão. Como **DICCIONARIO** de lingua portugueza é o mais completo, **prosodico e orthographico**. Encerra as seguintes materias: «Biographia, Bibliographia—Estatistica—Jurisprudencia—Philosophia—Philologia—Historia, Geographia, Mythologia, Linguistica—Bellas Artes—Costumes através dos Seculos—Sciencias mathematicas, physicas, puras, moraes, politicas—Sciencias applicadas—Invenções e Descobertas—Sports: Cyclismo, Equitação, Natção, etc.—«Vida pratica:» Economica, domestica, cozinha, receitas, etc.—«Movimento Social:» Questões politicas e sociais: Collectivismo, Anarchia, Capitalismo, Pauperismo, Internacjonalismo, Feminismo, Anti-semitismo, etc.: os partidos politicos nos diferentes paizes. «Questões economicas,»: Livre-cambio, Protecçionismo, Bi-metalismo, etc.—«Legislação—Questões religiosas:» As Religiões actuaes, Ritos e Dogmas; o Néochristianismo, etc.—«Typos e personagens litterarios de todos os paizes.—«Medicina:» Allopathica, Homoeopathica. Tratamento pela agua, systema de Kneipp e Formulario-medico.

O **GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO**, é distribuido aos fasciculos semanais de 100 réis, pagos no acto da entrega. Cada fasciculo consta de 16 paginas, esplendido papel formato grande, a 3 columnas, bom typo, mais de 6:000 magnificas gravuras intercaladas no texto: mappas geographicos, typos de raças, vistas de cidades, plantas, monumentos, etc., etc.

Esta magnifica obra é um thesouro inestimavel e digna de ser adquirida por todos, tendo direito a ser considerada a primeira obra encyclopedica portugueza.

A distribuição do 1.º fasciculo já começou e segue regularmente todas as semanas.

Podemos garantir aos nossos assignantes toda a regularidade e que não har'êo de ficar a obra incompleta, pois esta Empresa considera-se com forças para a publicar.

EMPRESA EDITORA.—R. do Arsenal, 72, 3.º E.—Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

SO RÉIS Directora: 100 RÉIS
No acto da entrega ALICE DE ATHAYDE No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, bordados, plantas e confeções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Alternadamente a **Moda Illustrada** distribuirá moldes traçados e folha de bordados de todo os feitos, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu título. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. Methodo de corte: Maneira de tirar medidas, cortar e fazer vestidos, «Flores artificiaes»: Methodo que ensina a fazer-as de todas as qualidades. «Artigos diversos», sobre assumptos de interesse fememino. «Hygiene» das creanças, dos casados, da habitação, etc. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «Segredos do toucador». «Culinaria de Kneipp», uma receita por semana, «Secretario das familias»: Modelo de cartas. «Doces»: Receitas desconhecidas e experimentadas. «A sciencia em familia»: Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras illucidativas, facéis de realizar em casa, propria para creanças, assim como uma diversidade de «Jogos infantis». «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, pensamentos, proverbios, charadas e enygmas. A **Moda Illustrada** fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS

A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 8 paginas, com 32 columnas, em grande formato, 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural; 52 folhas de moldes traçados alternados com bordados e será remittida franca de porte.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES. Em cada trimestre, um numero com 8 paginas cheias de figurinos de roupa branca.

1.ª edição	Condições da assignatura	2.ª edição
ANNO.—52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural; 52 folhas de moldes traçados ou de bordados, 53000.	ANNO.—52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 62 moldes cortados, tamanho natural, 43000.	
SEMESTRE.—26 numeros com 990 gravuras em preto e coloridas, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 moldes traçados ou bordados, 25300.	SEMESTRE.—26 numeros com 900 gravuras em preto e coloridas, 26 moldes cortados em tamanho natural, 25100.	
TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 folhas de moldes traçados ou bordados 13300.	TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados em tamanho natural, reis 13100.	

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, folha de moldes traçados ou de bordados.

No acto da entrega 100 réis No acto da entrega 80 réis
Antiga casa Bertrand = JOSÉ BASTOS = Rua Garrett, Lisboa

PARA AS CREENÇAS

(PUBLICAÇÃO MENSAL)

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:
No principio de cada mez será publicado um livrinho de 32 paginas, impresso em bom papel, capa apropriada, tendo no fim uma secção especial destinada á correspondencia dos pequeninos assignantes.
Pagamento da assignatura adiantado, por 3 mezes.
Preço de cada trimestre: 170 rs. Numero avulso 60 rs.
Assigna-se unicamente em Setubal. Os pedidos de assignaturas como toda a correspondencia deverão ser dirigidas a Anna de Castro Osorio, rua Nova da Conceição, Setubal.
Cada numero formará um livrinho independente, podendo ser comprado avulso sem nada perder do seu interesse. Aos senhores assignantes serão distribuidas, no fim de cada serie de seis numeros, as capas, de luxo, conjunctamente com o frontispicio e indice dos elegantes voluminhos, que formarão a nossa bibliotheca.
No fim do anno distribuir-se-ha um premio, que será o testemunho da minha gratidão.

LA ULTIMA MODA

Semanario de modas para senhoras
EDIÇÃO EM HESPAÑHOL

Publica-se todos os domingos e contém numerosos modelos de ultima novidade em trajos, chapéus, adornos, penteados, etc.; revistas de modas e salões. É o unico dos da sua classe que se publica em Hespanha e mais barato.

Preço da assignatura em Portugal:
Anno..... 33200 reis
Seis mezes..... 13700 »
Tres mezes..... 865 »
Numero avulso..... 65 »

Todos os pedidos de assignatura devem ser feitos ao sr. Manoel Francisco Mídões—Rua da Padaria n.º 32, LISBOA.

Na redacção do «Povo Espozendense» mostram-se os n.º da «Ultima Moda», a quem desej assignar.

A MODA ELEGANTE

O jornal de modas, o mais completo, dá cada semana 8 paginas de texto e um molde cortado e quinzenalmente um figurino a côres

Este, periodico, quinzenal até ao mez de Janeiro, tornar-se-ha semanal d'esta epocha por diante, o que não pode acontecer desde já em vista das grandes difficuldades das primeiras expedições, que nos contrariaram o nosso desejo; porém, a começar no mez de Janeiro de 1898 a «Moda Elegante», sahirá todas as semanas.

Assignaturas	Portugal e ilhas
Um anno.....	43000
Seis mezes.....	23100
Tres mezes.....	13100
Numero avulso.....	150 rs.
N.º avulso com fig. a côres	150 rs.

PADARIA E MERCEARIA LUSO-BRAZILEIRA

DE Francisco José Ferreira

22, RUA DA EGREJA, 23 (1)

Especialidades cujo fabrico são unica e exclusivamente d'esta casa:

Biscoito, systema, de Vallongo	100 rs.
Bolacha fina de agua e sal	80 »
Biscoito «Botão de Casaca»	120 »
Dito «palitos de araruta»	120 »
Dito de chocolate	140 »
Bolachinha doce	120 »

Pão de diversas qualidades manipulado pelos systemas portuguez e brasileiro.

Além d'estas especialidades, esta casa tem á venda grande variedade de vinhos finos, figo de caixa e coira, queijo da Serra e londrino, passas de Malaga e outros generos.

AZEITE PURO, VELHO

ESPECIALIDADE

A 140 reis o meio litro, só o vende em Espozende a «Padaria Luso Brazileira» de

Francisco José Ferreira
RUA DA EGREJA
Experimentar para avaliar.

TABACOS POR JUNTO

Francisco José Ferreira, estabelecido com mercearia, padaria e fabrica de bolacha, na rua da Igreja, 22 e 23, faz publico que se acha habilitado a vender tabacos por junto e a retalho, fornecendo d'ora avante qualquer encomenda que lhe seja feita pelos seus estimados freguezes, para o que está sortido de modo a bem servir o publico em geral.

Espera continuar a merecer a confiança dos seus amigos.

PUBLI CÇÃO MENSAL

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mappas expressamente gravados e impressos a côres, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paisagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

A primeira publicação que neste genero se faz no paiz
Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em commemoração do 4.º centenario da India

ORDEM DA PUBLICAÇÃO
O Mundo—Europa—Portugal physico—Portugal politico—Colonias portuguezas (Açores, Madeira)—Colonias portuguezas (Guiné, Cabo Verde, S. Thomé e Príncipe, Ajuda)—Colonias portuguezas (Angola, Moçambique)—Colonias portuguezas (India portugueza, Macau, Timor)—Hespanha—França—Suissa—Italia—Peninsula dos Balkans—Grecia—Ilhas Britannicas—Hollanda, Belgica—Allemanha Austria—Dinamarca, Suecia e Noruega—Russia—Asia occidental—India—China, Japão—Archipelago asiatico—Africa—Africa (1.ª parte)—Africa (2.ª parte)—Africa (3.ª parte)—America do Norte—Canada—Estados Unidos—Mexico—America central, Antilhas—America do Sul—America do Sul (1.ª parte)—America do Sul (2.ª parte)—Brazil—Oceanis—Regiões polares.

Condições da assignatura:


Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a côres, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagas no acto da entrega.

Todo o assignante que tome a responsabilidade de 3 ou mais assignaturas terá direito a 20 por cento de abatimento e de 10 assignaturas em diante a 20 por cento e um exemplar gratis. N'estas condições aceitam-se correspondentes em todas as terras das proviucias.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adiantadamente na razão de 2 ou mais fasciculos, sendo o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á **Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal—RUA DA BOA VISTA, 62, 1.º Esq.—LISBOA.**

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



CONTRA A TOSSE E DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente autorizado pelo conselho de saúde publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarras de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura som tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares, frasco 13100 reis meio frasco 600 reis.

O **EMPLASTRO PEITORAL DE CEREJA DE AYER**.—Exerce uma influencia benéfica e rapida em todas affecções da garganta e do peito. O seu poder notavel de destruir dores e evidenciado no modo por que alliva o peito e socega as tosses vislentas.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas, frasco 13100 reis.

O remedio de Ayer contra sezões.—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeto desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, PREÇO 300 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

É o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

Deposito: James Cassels & C.ª. Rua do Mousinho da Silveira,—Porto